

Matriz de Critérios de Seleção - Fundo 200M

Critério / Subcritério	Métrica	1	2	3	4	5	
A Qualidade da candidatura							
A1	Coerência e pertinência da candidatura face aos objetivos visados (pretende avaliar o grau de importância do projeto candidatado, atenta a conjuntura económica e financeira e os objetivos preconizados de política pública, bem como a sua coerência interna)	Dimensão e dedicação da equipa técnica e coerência dos objetivos do IF a implementar com os objetivos dos PO financiadores	O concorrente evidencia não ter uma equipa técnica ou ter uma equipa técnica de dimensão inferior a 10 pessoas.	O concorrente evidencia ter uma equipa técnica de dimensão não inferior a 10 pessoas, evidenciando know-how especializado em capital de risco e no(s) setor(es) de investimento.	O concorrente evidencia ter uma equipa técnica de dimensão não inferior a 10 pessoas, evidenciando know-how especializado em capital de risco e no(s) setor(es) de investimento.	O concorrente evidencia ter uma equipa técnica de dimensão não inferior a 10 pessoas, evidenciando know-how especializado em capital de risco e no(s) setor(es) de investimento, evidenciando coerência entre os objetivos do IF a implementar e os objetivos dos PO financiadores.	O concorrente evidencia ter uma equipa técnica de dimensão não inferior a 10 pessoas, evidenciando know-how especializado em capital de risco e no(s) setor(es) de investimento, evidenciando coerência entre os objetivos do IF a implementar e os objetivos dos PO financiadores.
A2	Sustentação das ações previstas com base no diagnóstico das insuficiências dos mercados financeiros (pretende avaliar o grau de importância do projeto para a colmatação de insuficiências dos mercados financeiros, identificadas na avaliação ex-ante relativa aos Instrumentos Financeiros)	Grau de especialização dos instrumentos em termos setoriais, geográficos, de ciclo de vida das empresas e modelos de negócio.	Instrumentos Financeiros generalistas em termos de setor, geográficos, fase de ciclo de vida das empresas e tipos/modelos de negócio.	Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos uma das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio.	Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos duas das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio.	Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos três das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio.	Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos quatro das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio.
B Adequação dos instrumentos aos objetivos visados							
B1	Metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais (pretende avaliar se a metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais cumpre o disposto na regulamentação aplicável e se é adequada à satisfação dos objetivos e prioridades definidos);	Nível de envolvimento e proatividade do concorrente na identificação, verificação de admissibilidade e seleção dos beneficiários finais	O concorrente demonstra adoptar um posicionamento sem proatividade, sem estratégia de divulgação do IF, adotando um papel passivo na verificação da admissibilidade dos beneficiários finais.	O concorrente demonstra adoptar um posicionamento sem proatividade, sem estratégia de divulgação do IF, adotando um papel ativo na verificação da admissibilidade dos beneficiários finais.	O concorrente demonstra adoptar um posicionamento proativo, com estratégia de divulgação do IF, adotando um papel ativo na validação da admissibilidade dos beneficiários finais.	O concorrente demonstra adoptar um posicionamento proativo, com estratégia de divulgação do IF, adotando um papel ativo na validação da admissibilidade dos beneficiários finais e da validação da coerência dos projetos apoiados com as temáticas regionais RIS3, compreendendo-se a desenvolver ações de divulgação e sensibilização junto das entidades parceiras e potenciais coinvestidores.	O concorrente demonstra adoptar um posicionamento proativo, com estratégia de divulgação do IF, adotando um papel ativo na validação da admissibilidade dos concorrentes a beneficiários finais e da validação da coerência dos projetos apoiados com as temáticas regionais RIS3, compreendendo-se a desenvolver ações de divulgação e sensibilização junto das entidades parceiras e potenciais coinvestidores.
B2	Nível das despesas de gestão (pretende avaliar se as despesas de gestão propostas se encontram de acordo com os limiares regulamentares aplicáveis, sendo as propostas graduadas em função da maximização do valor para coinvestimento que as mesmas permitam)	Razão entre o nível de despesas de gestão propostas pelo concorrente e o valor máximo admissível pelos regulamentos para a remuneração que as mesmas permitam)	maior ou igual a 100%] 95% ; 100% [] 90% ; 95% [] 85% ; 90% [< 85%
B3	Efeitos no acesso e no custo do financiamento por parte de PME (pretende avaliar o impacto do projeto na melhoria das condições de financiamento das PME visadas pelo aviso)	Quociente do valor médio de investimento estimado por PME e a dotação do IF	> 5%] 4% ; 5% [] 3% ; 4% [] 2% ; 3% [≤ 2%
C Capacidade demonstrada pela equipa de gestão para gestão do IF							
C1	Adequação da proposta de modelo de governação do Instrumento Financeiro	Órgãos de governação e de gestão de riscos e respetivas responsabilidades	O concorrente não demonstra ter um órgão ou departamento de gestão de riscos	O concorrente demonstra ter um órgão ou departamento de gestão de riscos, mas com acompanhamento não detalhado dos financiamentos concedidos aos beneficiários finais.	O concorrente demonstra ter um órgão ou departamento de gestão de riscos com acompanhamento direto e detalhado dos financiamentos concedidos aos beneficiários finais.	O concorrente demonstra ter um órgão ou departamento de gestão de riscos com acompanhamento direto e detalhado dos financiamentos concedidos aos beneficiários finais. O concorrente demonstra ainda ter um Manual de Procedimentos atualizado e detalhado.	O concorrente demonstra ter um órgão ou departamento de gestão de riscos com acompanhamento direto e detalhado dos financiamentos concedidos aos beneficiários finais. O concorrente demonstra ainda ter um Manual de Procedimentos atualizado e detalhado e ter uma Comissão de Remunerações.
C2	Adequação da equipa de gestão à implementação e execução do IF	Capacidade do concorrente para a implementação do IF e experiência da equipa de gestão.	O concorrente demonstra ter capacidade para uma implementação do IF num prazo superior a 60 dias.	O concorrente demonstra ter capacidade para uma implementação do IF até 60 dias (inclusive). A equipa de gestão não demonstra ter experiência em instrumentos de investimentos mobiliários, entre os quais veículos de investimento, sob a forma de capital de risco ou similar, nem track record na gestão e realização de investimentos em capital de risco em atividades participadas ou financiadas por FEEI, e sem experiência de investimento, direta ou indireta, em empresas em fases de Venture Capital.	O concorrente demonstra ter capacidade para uma implementação do IF até 60 dias (inclusive). A equipa de gestão demonstra ter experiência em instrumentos de investimentos mobiliários, entre os quais veículos de investimento, sob a forma de capital de risco ou similar, mas sem track record na gestão e realização de investimentos em capital de risco em atividades participadas ou financiadas por FEEI, e sem experiência de investimento, direta ou indireta, em empresas em fases de Venture Capital.	O concorrente demonstra ter capacidade para uma implementação do IF até 60 dias (inclusive). A equipa de gestão demonstra ter experiência em instrumentos de investimentos mobiliários, entre os quais veículos de investimento, sob a forma de capital de risco ou similar, track record na gestão e realização de investimentos em capital de risco em atividades participadas ou financiadas por FEEI, com outros investidores de capital de risco, nomeadamente, investidores institucionais como, por exemplo, o Fundo Europeu de Investimento, mas sem experiência de investimento, direta ou indireta, em empresas em fases de Venture Capital.	O concorrente demonstra ter capacidade para uma implementação do IF até 60 dias (inclusive). A equipa de gestão demonstra ter experiência em instrumentos de investimentos mobiliários, entre os quais veículos de investimento, sob a forma de capital de risco ou similar, track record na gestão e realização de investimentos em capital de risco em atividades participadas ou financiadas por FEEI, com outros investidores de capital de risco, nomeadamente, investidores institucionais como, por exemplo, o Fundo Europeu de Investimento, e experiência de investimento, direta ou indireta, em empresas em fases de Venture Capital.
C3	Capacidade para demonstrar aumento do nível de atividade em comparação com o atual	Taxa de Execução de instrumentos de capital ou quase capital anteriormente geridos.	< 60%] 60% ; 80% [] 80% ; 90% [] 90% ; 95% [> 95%
C4	Medidas propostas para evitar conflitos de interesses	Detalhe dos procedimentos e ações existentes ou a desenvolver para evitar conflitos. Existência de órgãos específicos para o efeito.	A proposta do concorrente evidencia a existência de procedimentos vagos e pouco concretos, destinados a evitar conflitos de interesses.	A proposta do concorrente evidencia a existência de procedimentos poucos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses, sem controlo por auditoria ou órgão equivalente.	A proposta do concorrente evidencia a existência de procedimentos poucos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses, com controlo por auditoria ou órgão equivalente.	A proposta do concorrente evidencia a existência de procedimentos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses, com controlo por auditoria ou órgão equivalente.	A proposta do concorrente evidencia a existência de procedimentos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses, com controlo por auditoria ou órgão equivalente, evidenciando a existência de um órgão independente de gestão de riscos.
D Capacidade demonstrada para mobilização de recursos							
D1	Efeito alavanca dos recursos do PO e mobilização de recursos financeiros independentes do Portugal 2020 (pretende avaliar o grau de alavancagem dos recursos públicos e a capacidade de mobilização de recursos privados para os IF).	Número de coinvestidores (públicos ou privados) que prevê mobilizar para investimentos em beneficiários finais.	< 5] 5 ; 10 [] 10 ; 15 [] 15 ; 20 [> 20
D2	Mobilização de parcerias, nacionais e internacionais, com entidades experientes (pretende avaliar a capacidade de mobilização de parceiros nacionais e internacionais experientes, de preferência para cogarantia / contragarantia / coinvestimento).	Nível de parcerias com as entidades experientes.	Não demonstra ter protocolos com parceiros nem experiência de coinvestimento no passado com outros investidores	Demonstra ter protocolos genéricos com parceiros ou experiência de co-investimento no passado com outros investidores	Demonstra ter protocolos genéricos com parceiros e experiência de coinvestimento no passado com outros investidores	Demonstra ter protocolos com envolvimento efetivo e experiência de coinvestimento no passado com parceiros nacionais ou internacionais especializados.	Demonstra ter protocolos com envolvimento efetivo e experiência de coinvestimento no passado com parceiros nacionais ou internacionais especializados, entre os quais o Fundo Europeu de Investimento.